

Sumário

1. Mensagem ao Leitor	3
2. Perfil do Relatório	4
3. A Visão Sustentável	5
3.1. Gestão e governança	5
3.2. Estrutura operacional	7
3.3. Serviços e Produtos	8
3.4. Participações e Apoios Institucionais	11
4. Relacionamento com os Stakeholders	12
4.1. Colaboradores e parceiros	12
4.2. Clientes	14
4.2.1. Portfolio de Clientes	16
5. Índice Remissivo GRI	17
6. Créditos	23

1 Mensagem ao Leitor

GRI 1.1, 1.2

É com grande satisfação que apresento o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Visão Sustentável que aplica a metodologia GRI na exposição das ações e práticas desenvolvidas pela consultoria durante todo o ano de 2012. Desde 2003 publicamos a nossa Comunicação de Progresso (COP) do Pacto Global das Nações Unidas (ONU) que, a partir de agora será substituída pelo Relatório que passará a apresentar, anualmente, um conteúdo em acordo com as solicitações e exigências da COP.

Essa migração foi um processo natural, uma vez que o GRI é considerado pelo Pacto Global das Nações Unidas como compatível e equivalente à Comunicação de Progresso (COP). Assim, este Relatório também atende ao compromisso de responsabilidade assumido pela Visão Sustentável com o Pacto Global, ao apresentar os avanços da Consultoria no cumprimento dos dez princípios estabelecidos.

Posso dizer que, em 2012, a equipe de consultores da Visão Sustentável desenvolveu importantes projetos que reforçaram os esforços pela difusão das iniciativas e preceitos GRI e do Pacto Global entre os nossos clientes. Apresentamos o primeiro Relatório de Sustentabilidade pela metodologia GRI de uma entidade de administração esportiva, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Também colaboramos no desenvolvimento do Suplemento de Eventos GRI.

E não descansamos: para ampliar a mobilização do setor privado brasileiro na adoção dos princípios do Pacto Global, promovemos o contato direto entre o Comitê Brasileiro do

Pacto Global (CBPG) e a Amil, a maior operadora de saúde suplementar do Brasil, o que representou na adesão da empresa à iniciativa. Também fui convidado pelo Pacto Global a participar do painel organizado durante a Conferência das Organizações das Nações Unidas (ONU), a Rio+20, em importantes discussões sobre avanços e obstáculos na adoção e a promoção dos princípios do Pacto Global e os princípios da Sustentabilidade no meio empresarial.

Merece destaque, ainda, dois grandes acontecimentos: o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Relatório de Sustentabilidade (S-GRS), a primeira de muitas ferramentas que a Visão Sustentável pretende desenvolver, criada para profissionalizar e simplificar o processo decisivo que é a coleta de dados de relatórios de sustentabilidade. O outro importante acontecimento do ano foi a parceria com empresas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que representam o complemento de nossa Rede Global de Consultorias em Responsabilidade Empresarial que, desde 2008, reúne integrantes da América Latina, China e África.

Todas essas realizações e outras mais que serão apresentadas nas páginas a seguir só foram possíveis graças aos consultores, parceiros, fornecedores e clientes que contribuíram para a construção de um ano de grandes avanços para a Visão Sustentável. Tenho certeza de que serão seguidos de muitos outros nos próximos anos, reforçando a cada dia o caráter inovador da Consultoria, sempre alinhada às expectativas e necessidades do mercado. Meu agradecimento a todos.

José Pascowitch
Presidente e Diretor Executivo

2 Perfil do Relatório

GRI 3.1, 3.2, 3.3, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11

Esse Relatório de Sustentabilidade segue as diretrizes GRI-G3.1, em nível autodeclarado "C"; o primeiro da Visão Sustentável. O período coberto é de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012. Durante este período nossos consultores participaram de reuniões para a definição dos temas da publicação, que teve a validação realizada pelo diretor executivo.

Não há restrições específicas quanto ao limite do relatório e não há base para esse Relatório referente a outras instalações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos ou organizações.

3 A Visão Sustentável

3.1. GESTÃO E GOVERNANÇA

GRI 2.1, 2.3, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 4.1, 4.2, 4.8, HR6, HR7, S04, S05

Somos uma consultoria brasileira, de pequeno porte e capital fechado (empresa limitada), que reúne talento, experiência e visão estratégica no desenvolvimento de soluções empresariais para as demandas geradas pelos valores mundiais da Sustentabilidade. Nosso portfolio inclui clientes nacionais e estrangeiros, basicamente empresas de grande e médio porte que reforçam a multiplicidade do trabalho, bem como a autoridade na construção de projetos e ações exclusivas.

Desde 2003 somos signatários do Pacto Global e, desde 2006, Organizational Stakeholder (OS) GRI. Em 2008, fomos pioneiros na organização de uma rede de cooperação de empresas de consultoria de Sustentabilidade na América Latina, a Rede Global de Consultorias em Responsabilidade Empresarial. Essa iniciativa ganhou importância e atualmente reúne consultorias de 8 países: 6 latino-americanos, 1 asiático e 1 africano. A Rede tem como missão a difusão da Responsabilidade Social e a Sustentabilidade Empresarial por meio do compartilhamento de conhecimento, informação e da assessoria mútua em projetos plurinacionais.

O mercado principal de atuação é o Brasil, mas também já conduzimos projetos de Sustentabilidade na África (Moçambique) e em outros países da América Latina.

Nossa consultoria é formada de um presidente que é também o diretor executivo, um diretor de projetos e sete colaboradores, sendo um responsável por assuntos administrativos, quatro consultores seniores e dois consultores juniores, que atendem no território brasileiro. Também integra a estrutura os consultores de campo, contratados para a realização de trabalhos específicos. Durante o período de abrangência deste Relatório não foram registradas mudanças na estrutura administrativa ou operacional da Visão Sustentável.

3 A Visão Sustentável

3.2. ESTRUTURA OPERACIONAL

GRI 2.4, EN1, EN3, EN6, EN7, EN18

Nossa sede está localizada na Cidade de São Paulo/SP, mas os nossos colaboradores trabalham no regime de home office, o que diminui a emissão de gases causadores do efeito estufa. Na sede, somente, são promovidas as reuniões semanais de equipe de consultores.

A administração do prédio comercial, onde se encontra a sede, realiza toda a gestão dos resíduos, ao encaminhar os materiais recicláveis a uma empresa especializada. Devido ao tamanho e a prática do home office pelos colaboradores, a consultoria utiliza, na sede, poucos materiais, sobretudo papel sulfite e tinta de impressora. Todo o papel utilizado possui a certificação Forest Stewardship Council (FSC), ou seja, não proveniente de desmatamento florestal. Em 2012 foram consumidos, 1.500 folhas de papel e três cartuchos de tinta de impressora.

O maior consumo é relacionado à energia elétrica, com picos entre os meses de novembro e abril, todos os anos, quando a equipe de consultores utiliza-se mais vezes das instalações por causa do aumento no número de projetos e o maior uso do aparelho de ar condicionado.



Outra iniciativa relevante que desenvolvemos para diminuir os impactos ambientais é a hospedagem do website da Visão Sustentável e da ferramenta S-GRS na LocaWeb, fornecedor que adota as práticas de 'TI verde' para a redução do consumo de energia elétrica por meio da racionalização e virtualização de servidores, ajustes do ar condicionado e o seu fluxo nos datacenters, a aquisição de equipamentos com certificados ECO, entre outros.

3 A Visão Sustentável

3.3. SERVIÇOS E PRODUTOS

GRI 2.2

Oferecemos serviços alinhados com os preceitos da Sustentabilidade e Responsabilidade Social Empresarial, o que permite ao contratante a organização de um planejamento estratégico robusto.

Sustentabilidade, para nós, representa um tema indispensável nas relações e práticas empresariais, independentemente do setor econômico, porte ou nacionalidade; e iniciativas desta natureza vêm sendo cada vez mais exigidas e desenvolvidas nos âmbitos interno e externo por diferentes públicos. É possível então afirmar que a inserção de princípios e diretrizes de Sustentabilidade e de Responsabilidade Social são imperativos na gestão e nos processos de governança.

A Visão Sustentável atua em duas frentes na Sustentabilidade Empresarial:

1. Comunicação e Relatos

Relatório de Sustentabilidade GRI (Global Reporting Initiative)

Adoção de processo de produção de relatório alinhado às diretrizes GRI, em sua atual versão - G3 e 3.1.

Produzimos relatórios de nível C/B/A (seguindo as diretrizes GRI), como aqueles auditados e com o aval GRI Checked.

Balanço Social IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas)

Desenvolvemos o relato a partir do formato do Balanço Social IBASE, demonstrativo composto por indicadores quantitativos financeiros, sociais e ambientais.

Relatório de Comunicação de Progresso do Pacto Global das Nações Unidas (COP)

A Comunicação de Progresso é um relatório enviado anualmente para a ONU por todas as empresas signatárias do Pacto Global¹.

¹ A Visão Sustentável também elabora Relatório de Sustentabilidade GRI compatível com as exigências do COP.

3 A Visão Sustentável

2. Gestão em Sustentabilidade Empresarial

Desenvolvemos processos, ações e ferramentas para a elaboração da Estratégia de Atuação em Sustentabilidade, o que permite a adoção das práticas sustentáveis de maneira eficiente e evolutiva. São eles:

- Diagnóstico de sustentabilidade;
- Planejamento estratégico em sustentabilidade;
- Transformação de cadeia de suprimentos em cadeia de valor
- Elaboração e enraizamento de modelo para monitoramento, mensuração e avaliação de ações a partir de indicadores GRI como forma de gestão;
- Mapeamento e engajamento de partes interessadas – stakeholders;
- Matriz de Materialidade;
- Constituição de Comitê de Sustentabilidade;
- Desenvolvimento e implantação de Código de Ética;
- Oficinas e Capacitações;
- Estruturação de alianças estratégicas pró-sustentabilidade.

Todos os nossos serviços apresentam o embasamento técnico nas mais diversas metodologias e diretrizes nacionais e internacionais, direta ou indiretamente relacionadas à Sustentabilidade, como:

- ISO 26.000
- Princípios do Equador
- Principles for Responsible Investment (PRI)
- Global Reporting Initiative (GRI)
- Pacto Global das Nações Unidas
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)
- Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE)
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)

3 A Visão Sustentável

S-GRS

Em 2012, a Visão Sustentável desenvolveu a ferramenta Sistema de Gestão de Relatório de Sustentabilidade.

O S-GRS é um produto desenvolvido em 2012 pela Visão Sustentável para facilitar e gerenciar a coleta de dados e informações para os Relatórios de Sustentabilidade.

Ao longo dos anos, os nossos consultores perceberam que o processo de elaboração de relatórios podia ser facilitado, isso redundou no desenvolvimento de uma plataforma segura de preenchimento online que profissionaliza e simplifica o processo de coleta de informações e permite o compartilhamento, a validação em tempo real.



3 A Visão Sustentável

3.4. PARTICIPAÇÕES E APOIOS INSTITUCIONAIS

GRI 4.12

Em 2012 apoiamos a GRI na elaboração do protocolo setorial de eventos e fomos a primeira consultoria do Brasil a utilizá-lo em um contratante, antes mesmo de a versão final, publicada no início de 2012, ser apresentada ao público.

Neste mesmo ano nossos consultores foram convidados pelo Pacto Global a participar do Fórum de Sustentabilidade Corporativa, voltado ao setor privado, promovido durante a Conferência das Organizações das Nações Unidas (ONU) - Rio+20.

Além dessas iniciativas, apoiamos outras. Confira:

Instituição	Missão da Instituição
Global Reporting Initiative	A GRI é uma ONG internacional, com sede na Holanda, cuja missão é fazer com que a prática de Relatórios de Sustentabilidade se torne padrão, ao fornecer orientações suporte para as organizações.
Instituto ETHOS	O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social tem como missão, mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir os negócios de forma socialmente responsável.
INICIATIVAS DESENVOLVIDAS PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)	
Pacto Global	Tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção de valores internacionalmente aceitos – os quais estão representados em dez princípios fundamentais, nas áreas de Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção Ambiental e Contra a Corrupção.
UNWOMEN	A UNWOMEN tem por objetivo propagar a igualdade do gênero e o empoderamento ² das mulheres.
Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção	A missão é mobilizar empresários, executivos e dirigentes de empresas e entidades empresariais para a adesão de compromissos na promoção de políticas de integridade e combate à corrupção.
Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo	Criar ferramentas para que o setor empresarial e a sociedade brasileira não comercializem produtos de fornecedores que fazem o uso do trabalho escravo.

² Empoderamento, ou empowerment, em inglês, significa a ação coletiva desenvolvida pelos indivíduos quando participam de espaços privilegiados de decisões, de consciência social dos direitos sociais. Essa consciência ultrapassa a tomada de iniciativa individual de conhecimento e superação de uma realidade em que se encontra.

4 Relacionamento com os Stakeholders

4.1. COLABORADORES E PARCEIROS

GRI 4.4, 4.6, 4.14, 4.15, 4.16, EC5, LA1, LA2, LA10, LA12, LA13, LA14, HR4

Nossa equipe multidisciplinar apresenta grande experiência na aplicação da Sustentabilidade como prática transversal, ao fortalecer a governança organizacional e os processos de gestão internos das organizações contratantes. Do total de oito colaboradores, quatro deles trabalham em regime CLT, e quatro são consultores associados.

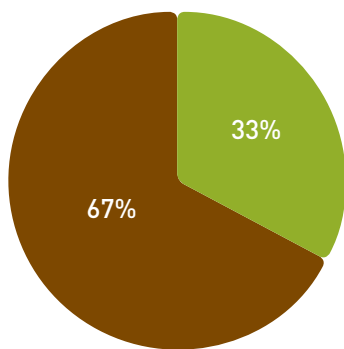
Quando necessário trabalhamos com consultores e parceiros contratados por projeto – consultores, redatores e outros – e somos responsáveis pela supervisão dos projetos que todos desenvolvem em apoio à nossa equipe de consultores.

Também recorremos à colaboração de parceiros institucionais. Em 2012 estabelecemos três importantes parcerias: a Sorrentino Comunicação e Design, empresa de design gráfico e digital, com sede em São Paulo/SP; a Berlando Associados, com sede em Porto Alegre/RS, especializada no desenvolvimento de negócios e comunicação empresarial; e a assessoria de imprensa Presse Comunicação Empresarial, de Blumenau/SC. Todos os nossos parceiros seguem integralmente os objetivos éticos da VS e a busca pela excelência na entrega dos trabalhos.

Em todas as nossas ações e relacionamentos com clientes, colaboradores, fornecedores, parceiros e o mercado, apreciamos a diversidade e a eliminação de qualquer discriminação. Por isso não foram registrados casos de discriminação no período. A proporção entre o salário mais baixo comparado ao salário mínimo local é de 3 para 1 e a Visão Sustentável não apresenta diferenças entre a remuneração de homens e mulheres. No escopo do trabalho, nossos consultores podem fazer perguntas e dar orientações à diretoria nas reuniões semanais ou a qualquer instante. Assim o mais alto órgão de governança pode assegurar que os conflitos de interesse sejam evitados.

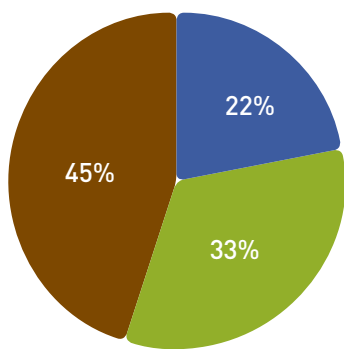
4 Relacionamento com os Stakeholders

Os colaboradores estão assim divididos:



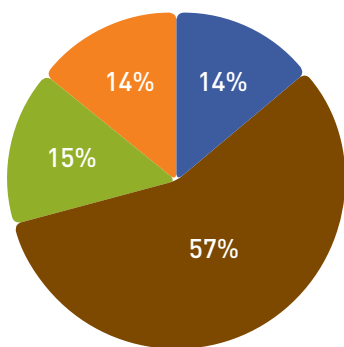
Colaboradores por gênero

- Mulheres
- Homens



Colaboradores por faixa etária

- abaixo de 30 anos
- 30 a 50 anos
- acima de 50 anos



Colaboradores por formação profissional

- Ciências Sociais
- Nutrição
- Administração
- Jornalismo

4 Relacionamento com os Stakeholders

O conhecimento técnico da equipe também é um destaque dos profissionais, que têm total habilidade com as diretrizes e os indicadores GRI, com os Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, bem como outras referências importantes de avaliação e controle das práticas de Sustentabilidade na gestão e operações.

Não foram promovidos treinamentos internos no período, porém os colaboradores participam de fóruns e seminários relacionados à Sustentabilidade, o que contribui para o conhecimento e experiência.

Devido ao pequeno porte da consultoria não há um processo formal de análise de desempenho dos nossos colaboradores. Isso é feito sempre que necessário, ao longo do ano, conforme os projetos avançam. Os consultores têm sempre contato direto com os clientes, sob o suporte do diretor executivo, que acompanha todos os projetos e o atendimento. Além desse contato direto com o diretor executivo, todos os trabalhos são discutidos entre os consultores através de reuniões, conference calls e reuniões presenciais para o aperfeiçoamento e a evolução contínua dos serviços e desempenho dos consultores da Visão Sustentável.

4.2. CLIENTES

GRI 4.13, HR1

O portfolio da VS reúne clientes nacionais e estrangeiros, empresas de grande e médio porte, o que reforça a multiplicidade de trabalho da consultoria, bem como a autoridade na construção de projetos e ações exclusivos.

Ao longo dos anos nossa consultoria sempre buscou disseminar entre os contratantes princípios de ética e das melhores práticas empresariais. Assim, desenvolveu Códigos de Ética e ajudou na implantação de Comitês de Sustentabilidade para empresas como Copagaz, Leroy Merlin, Brasilprev, Grupo Totalcom e Roche Brasil.

4 Relacionamento com os Stakeholders

Alguns projetos desenvolvidos no período merecem destaque: no início de 2012 foi publicado o Relatório de Sustentabilidade da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), com base nos indicadores GRI, o primeiro relatório GRI no mundo de uma entidade de administração esportiva.

Também importante foi o acompanhamento e levantamento de campo das informações sobre os fornecedores do Programa Caras do Brasil, do Grupo Pão de Açúcar, espalhados por dez estados brasileiros, com o objetivo de analisar as ações, nos aspectos econômicos, ambientais e sociais de cada um, investigar o respeito aos direitos humanos e às práticas trabalhistas desses pequenos produtores e conhecer as dificuldades e vulnerabilidades para evoluir de maneira colaborativa essa parceria³.

Apoiamos e incentivamos o desenvolvimento de parcerias com instituições que defendem princípios e melhores práticas empresarias. Destacamos, assim, o processo de adesão da Amil, a maior operadora de saúde suplementar no país, ao Pacto Global; que teve o nosso apoio. Ao se tornar signatária, o cliente pode participar do Fórum de Sustentabilidade Corporativa do Pacto Global durante a Conferência das Organizações das Nações Unidas (ONU) - Rio+20, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, como organizador de uma mesa de debates com o tema "O Futuro da Saúde no Brasil", com o auxílio técnico da Visão Sustentável.

É possível perceber a satisfação dos contratantes pela continuidade, ao longo dos anos, no desenvolvimento de soluções e projetos de Sustentabilidade, com destaque para o Grupo Pão de Açúcar e a Copagaz, em que a Visão Sustentável desenvolveu diversos projetos entre 2008 e 2011 e de 2006 a 2012, respectivamente.

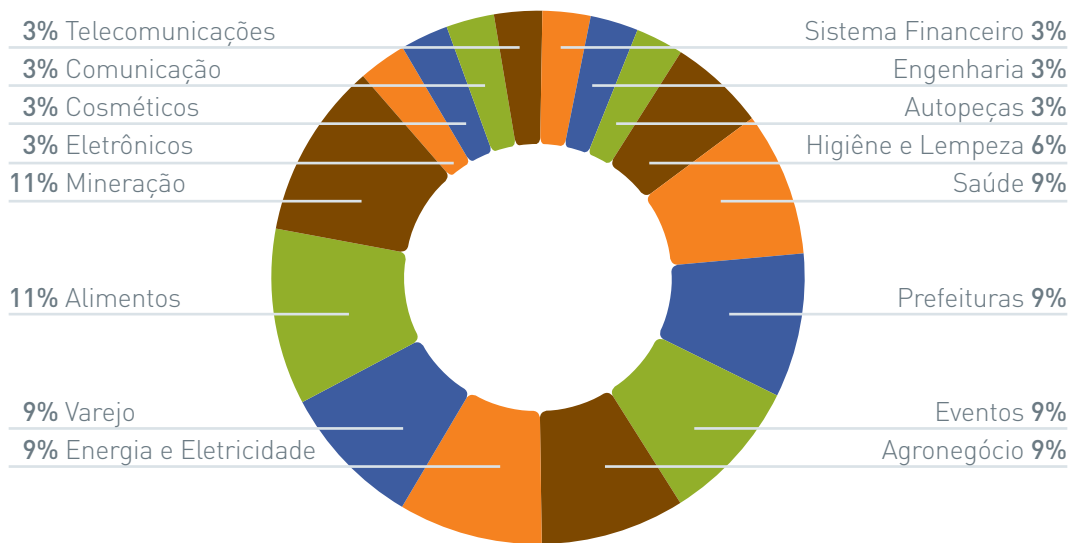
³ O Programa Caras do Brasil existe há mais de 10 anos e foi implantado com a consultoria da Visão Sustentável. O objetivo é a valorização e visibilidade do pequeno produtor, que tem os produtos vendidos em diversas lojas Pão de Açúcar.

4 Relacionamento com os Stakeholders

4.2.1. Portfolio de clientes

- Mineração: Albras e Alunorte + Unimetal + Sasol + Votorantim
- Alimentos: Braslo + JBS + Penasul + Unilever Brasil
- Agronegócio: Ihara + Agra-agro + Brenco
- Eventos: SWU + BrasilConnects + CBV
- Energia e Eletricidade: ISA CTEEP + Itaipu + Endesa
- Varejo: Copagaz + Grupo Pão de Açúcar + Leroy Merlin
- Prefeituras: Prefeitura de Barueri + Prefeitura de Sao Paulo + Prefeitura de Mauá
- Saúde: Amil + Roche + Dasa
- Higiene e Limpeza: Bombril + Unilever Brasil
- Engenharia: Hidrogest
- Autopeças: ZF Sachs
- Comunicação: Grupo Totalcom
- Eletrônicos: Sony
- Telecomunicação: Algar
- Cosméticos: Natura
- Sistema financeiro: BI&P – Banco Indusval & Partners

Cientes por setor



5 Índice Remissivo GRI

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

GRI 3.12

Princípio	Descrição
DIREITOS HUMANOS	
1	As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
2	Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.
TRABALHO	
3	As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
4	A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
5	A abolição efetiva do trabalho infantil.
6	Eliminar a discriminação no emprego.
MEIO AMBIENTE	
7	As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
8	Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
9	Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientais amigáveis.
CONTRA A CORRUPÇÃO	
10	As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

5 Índice Remissivo GRI

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Observações	Página(s)
ESTRATÉGIA E ANÁLISE				
1.1	Declaração do Diretor-Presidente.			3
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.			3
PERFIL ORGANIZACIONAL				
2.1	Nome da organização.			5
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.			8
2.3	Estrutura operacional da organização.			5
2.4	Localização da sede da organização.			7
2.5	Número de países em que a organização opera.			5
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.			5
2.7	Mercados atendidos.			5
2.8	Porte da organização.			5
2.9	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária.			5
2.10	Prêmios recebidos.		A Visão Sustentável não recebeu prêmios.	
PARÂMETROS DO RELATÓRIO				
3.1	Período coberto pelo relatório.			4
3.2	Data do relatório anterior mais recente.			4
3.3	Ciclo de emissão de relatórios.			4
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.			23
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório.			4
3.6	Limite do relatório.			4
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.			4
3.8	Base para o relatório no que se refere a outras instalações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.			4

5 Índice Remissivo GRI

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Observações	Página(s)
3.9	Técnicas de mediação de dados e as bases de cálculos.			4
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.			4
3.11	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.			4
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.			17
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.		Não foi promovida a verificação externa do relatório.	
GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO				
4.1	Estrutura de governança da organização.			5
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo.			5
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração de número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.		Não se aplica.	
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.			12
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).		Não se aplica.	
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.			12
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos.			5
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.			11

5 Índice Remissivo GRI

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Observações	Página(s)
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa.			14
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.			12
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.			12
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders.			12
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e quais medidas a organização tem adotado para tratá-los.		Não foi promovido um processo de engajamento de stakeholders.	
DESEMPENHO ECONÔMICO				
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.		A Visão Sustentável não recebe ajuda financeira do governo.	
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	Princípio 1		12
EC9	Identificação a descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	Princípio 1	O escopo de atuação da Visão Sustentável não desenvolve impactos econômicos indiretos significativos.	
DESEMPENHO AMBIENTAL				
EN1	Materiais usados por peso ou volume.	Princípio 8		7
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	Princípio 8		7
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	Princípios 8 e 9		7

5 Índice Remissivo GRI

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Observações	Página(s)
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.			7
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas.	Princípios 7, 8 e 9		7
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	Princípio 8	Não foram registradas multas.	
PRÁTICAS TRABALHISTAS				
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.			12
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.	Princípio 6		12
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional e por gênero.			12
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero.			12
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, categoria funcional, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.			12
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, discriminados por categoria funcional e por operações em locais significativos.	Princípios 1 e 6		12
DIREITOS HUMANOS				
HR1	Percentual e número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas referentes a preocupações com direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	Princípios 1, 2, 3, 4, 5 e 6		14
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.	Princípios 1, 2 e 6		12
HR6	Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a efetiva abolição do trabalho infantil.	Princípios 1, 2 e 5		5

5 Índice Remissivo GRI

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Observações	Página(s)
HR7	Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Princípios 1, 2 e 4		5
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas.		Não foram registrados casos de violação de direitos dos povos indígenas.	
HR11	Número de queixas relacionadas a direitos humanos protocoladas, tratadas e resolvidas por meio de mecanismo formal de queixas.		Não foram registradas queixas relacionadas a direitos humanos.	
SOCIEDADE				
S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	Princípio 10		5
S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	Princípios 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10		5
S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, ou instituições relacionadas, discriminadas por país.		Não foram realizadas contribuições financeiras para partidos políticos ou instituições relacionadas.	
S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.		Não foram registradas ações judiciais.	
S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com as leis e regulamentos.		Não foram registradas multas e sanções não monetárias.	
RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	Princípio 1	Não foram registrados casos de não conformidade.	
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.		Não foram registradas multas.	

6 Créditos

GRI 3.4

CONTEÚDO E REDAÇÃO

Este relatório foi elaborado pelos consultores da Visão Sustentável.

PROJETO GRÁFICO

Sorrentino Comunicação e Design

CONTATO

Visão Sustentável

Telefone: +55 11 3051-3347

info@visaosustentavel.com.br



VISÃO SUSTENTÁVEL

Al. Lorena, 800 - cj 503
São Paulo, SP - CEP 01424-001
Telefone: +55 11 3051-3347

www.visaosustentavel.com.br